

MORTEIRADAS (3)

“CORREIO DE BORDO”



Um BOM DIA a todos os TIGRES do Niassa (do Unango a Pauila) e LEOPARDOS de Tete!

Então essa Páscoa? Boa e doce, não é verdade? Espero bem que sim! Certamente bem melhor do que aquela, no início da década de setenta, em que fomos (a fim de evitar possíveis surpresas!...) ocupar o morro que ficava no prolongamento da pista de Pauila, do lado da saída para Olivença, mas a uns largos quilómetros de distância! Lembram-se? Claro que sim! Principalmente aqueles a quem coube, em sorte, mais essa honrosa missão!!!

Seguidamente, tenho de continuar a dar a maior credibilidade à sabedoria popular, quando diz que: «Não há fome que não traga fartura!» Et Voilà!!!

O nosso amigo Checa de Pauila, depois de um prolongadíssimo e (por demais) ensurdecedor silêncio (como ele, galharda e conscienciosamente admite...) de quase ... dois meses!..... apareceu agora, em força!!! Disparando em todas as direcções, com as suas habituais “provocações desportivas” !!!... Mas, convenhamos, também bem pode limpar as mãos à parede!... Os seus incontornáveis “lagartos” estão muito bem... e recomendam-se !!!... Bem podemos nós (Benfiquistas e, conseqüentemente, Bons Chefes de Família!) andar de cabeça erguida e sem qualquer tipo de azia (como leviana e provocantemente o Figueiredo refere, referindo-se – passe a redundância – principalmente a mim e ao nosso amigo Lamas)!

Aquele debate (!?!) televisivo (Soares Franco – Dias da Cunha) foi deveras “esclarecedor?!...!

Mas não falemos de coisas tristes! Avancemos, pois!...

Afinal, as suas previsões para o Porto-Manchester não se verificaram, infelizmente! Aquela (quase) sobrançeria (com prováveis e admissíveis “lições de bola”) com que jogadores e adeptos encararam o 2º jogo, foi-lhes (infelizmente) fatal! Mas, para o ano há mais! Pontapés no pessimismo!

No que se refere ao almoço que para a próxima semana vais ter com o Merciano e o Henriques, espero que o “opíparo banquete” corra da melhor maneira, que não te esqueças de levar o teu computador para pôr esses levianos ao corrente de todo o nosso SITE e que os “obrigues” a começar a participar também activamente nele! OK? Que não te esqueças de lhes mostrares, também, as “Memórias de Combatentes” e as “Morteiradas” - Correio de Bordo e que, obviamente, lhes dêes um abraço, a cada um, do tamanho do mundo, OK?

Pois é verdade! Nas “férias” de Páscoa fui fazer (mais) uma “Operação de Reconhecimento” ao Nordeste transmontano, de que muito gosto, tendo deambulado por aquelas nossas velhas conhecidas “terras de missão” no declinar dos anos sessenta!...

Lá revi: Chaves, Boticas, Vila Verde da Raia, Verin, Valpaços, Mirandela, Vila Pouca, etc. etc. e, claro, os seus deliciosos e inimitáveis fumeiros e os (por demais...) preciosos néctares!!!

Ao iniciar a íngreme descida para Chaves, vindo na estrada Mirandela-Valpaços-Chaves, lembrei-me daquelas marchas que efectuámos no I.A.O, por todos aqueles morros altaneiros, e a descida final para Chaves, com o Capitão Rocha à frente (das tropas), qual temido Aníbal, atravessando o difícil “desfiladeiro das Termópilas”!!!

Em Chaves (e como sempre acontece quando piso terras flavienses) lá passei junto ao Quartel e, ao olhar a escadaria de entrada, recordei aquela foto (que, de resto, cá está no nosso SITE), quando eu estava de Oficial de Prevenção; estava também o Carvalho de Oficial de Piquete. O Oficial de Dia era o Alferes Vagaroso (mais tarde “oficial de campo” do Governador do distrito da Zambézia, Coronel David Teixeira Ferreira, comandante do Quartel de Chaves quando por lá passámos em 1969).

Foi no dia em que morreu o Alferes (de Chaves) Nelson! Lembram-se? Os ex-Oficiais lembram-se, certamente! Estava eu e o Carvalho a dormir, no quarto do “Oficial de Dia”, quando fomos acordados pelo Alferes Vagaroso, pelo Tenente Teles (que mais tarde, como Intendente, foi o responsável pela Segurança do 1º Ministro Cavaco Silva) e pelo Capitão Albuquerque (mais tarde, já coronel, comandante de Chaves, numa altura em que por lá passei, nos anos oitenta, que me acompanhou e fomos tomar umas bebidas à “messe de oficiais” – onde estivemos a relembrar esses tempos passados!...)!

Pois é verdade! Nesta passagem recordei – em actualização rápida de ficheiros – todos esses tempos! Só que, na verdade, já sobre esses factos passaram quase 40 anos! !!!...

E, nestas terras flavienses (onde apanhámos, por certo, o maior calor e o maior frio da nossa vida!!!), lá fui contactado por, pelas mais diversas vias, por amigos vários, entre os quais alguns com quem de perto privei na tropa, no nosso Batalhão, e em Chaves! E que, como sabem, muito prezo! É verdade! Lembram-se dos ex-Alferes: Pinto Hspanhol, A. Carvalho e J. Figueiredo? Estes foram alguns dos grandes (amigos e) levianos com quem contactei no domingo de Páscoa, em pleno Acqua Flaviae!

E, como o stock das granadas de morteiro está quase a esgotar-se, por medida de precaução, por aqui me fico!

Para TODOS, o abraço de sempre do velho amigo e camarada,

AMÂNDIO MEIRA